Piá 21

Este caderno é parte integrante do informativo Eco da Tradição

Nº 170
Outubro de 2015

O caderno Piá 21 é publicado mensalmente junto ao jornal Eco da Tradição. Responsabilidade: Odila Paese Savaris

Trabalhando com as datas comemorativas - Mês de Outubro

Destaque para algumas comemorações que acontecem durante o mês de outubro e que podem ser desenvolvidas atividades de pesquisa ou recreativas , porém sempre de cunho cultural juntamente com jovens, crianças e adultos orientando e contribuído para o desenvolvimento pessoal e intelectual de todos.

03 – Dia das Abelhas

Tu sabias que:

✓ Existem aproximadamente 20 mil espécies diferentes de abelhas no mundo. No Brasil, a mais conhecida é a abelha africana (Apis mellifera).

✓ Uma característica significativa das abelhas é a sua organização em sociedade

✓ Uma sociedade de abelhas é chamada de colmeia

✓ A abelha Rainha faz a postura dos ovos e organiza a colmeia pela produção de um feromônio.

✓ As operárias são abelhas fêmeas responsáveis pelo trabalho da colmeia

✓ Os zangões, são os responsáveis pela reprodução, atuando, em algumas espécies, apenas no acasalamento. Em outras espécies, no entanto, podem atuar em algumas tarefas da colmeia, como a manipulação da cera.

✓ A apicultura é a arte de tratar do cultivo de abelhas e da produção de mel e cera.

✓ Diariamente, uma abelha passa por cerca de 50 mil flores, em busca de néctar e pólen

✓ O mel é o principal produto do trabalho realizado pelas operárias

Sugestão de atividades:

- Incentivar a pesquisa sobre a vida das abelhas
- Reconhecer a importância da abelhas para a natureza e para as pessoas
- A abelha é um inseto, em caso de picadas, como cuidar?
- Realizar pesquisas sobre as substancias que produzem: a geleia real e o própolis
- Organizar entrevistas com apicultores
- Organizar teatros
- Organizar e oferecer às crianças momentos de desenhos, pinturas , colagem ou outras formas de expressão artística envolvendo o tema sobre as abelhas
- Realizar atividades lúdicas enfatizando a cooperação e a socialização
- Sugerir e orientar construções de maquetes
- Hora do lanche: bolos, biscoitos e pães de mel (podem levar de casa ou ainda serem preparados na escola ou CTG, se houver espaço adequado)

Para as seguintes datas podem-se organizar os temas e trabalhar num único projeto:

04 - Dia da Natureza
- Dia Mundial dos Animais
- Dia da Ecologia
05 - Dia das Aves
-Dia de São Francisco de Assis

São Francisco nasceu na cidade de Assis, na Itália, em 1182. Viveu parte de sua vida usufruído das condições da família rica de comerciantes de tecidos. A exemplo de seu pai, trabalhou no comercio, porem não se identificou com o ramo de negócio. Na juventude era conhecido como indisciplinado e extravagante nas suas ações. Alistou-se como soldado de guerra na Cavalaria, desejando se tornar famoso como herói.

Seus sonhos de jovem não se concretizaram. Em 2016 abandonou a vida que vivia e passou a viver com simplicidade espalhando amor à todas as criaturas e à natureza.

São Francisco proclamava a paz e o bem. Poeta, cantava o Sol, a Lua e as Estrelas.

Sugestão de atividades

- Incentivar as crianças a pesquisar informações sobre os animais de seu interesse
- Classificar os animais domésticos e os animais selvagens
- Exibir vídeos sobre os animais e o seu habitat
- Oportunizar para que compartilhem as informações com os demais colegas
- Observar animais diversos e os cuidados que demandam cada um deles
- Conscientizar a proteção dos animais e a preservação da natureza
- Promover plantio de flores e de hortaliças no pátio da escola ou CTG, e acompanhar o seu desenvolvimento.
- Promover pesquisas e entrevistas sobre os agrotóxicos nas lavouras de hortaliças e pomares.
- Conversas e debates relacionados ao tema: dia da árvore, primavera, dia internacional dos animais, dia da criança, dia do professor, semana da água, dia nacional do livro, dia das bruxas;
- Desenhos e pinturas com variadas técnicas relacionados ao tema;
- Recortes e colagens
- Músicas relacionadas ao tema: "A sementinha - Aline Barros", "Criança feliz", e músicas de animais;
- Hora do conto
- Mural do dia da árvore: mãozinhas, carimbada representando a copa da árvore, bolinhas de papel marrom representando o tranco da árvore, borboletas e florzinhas com material de sucata.
- Confecção de brinquedos de sucata: bilboquê, vai e vem, pé de lata, cavalinho de pau;
- Tarde das atividades e gincana integradas com as turmas;
- Brincadeiras e jogos dirigidos;
- Passeios em praças, zoológico, jardim botânico, chácara, fazendas ou a outro lugar onde as crianças tenham contato com a natureza e os animais
- Dramatizações

07 - Dia do Compositor
11 - Dia do Deficiente Físico
12 - Dia Nacional da Leitura
12 - Dia do Mar
12 - Dia do Descobrimento da América
12– Nossa Senhora da Conceição Aparecida - Padroeira do Brasil
12 – Dia das Crianças

Sugestão de atividades

☺ Organizar atividades recreativas e envolver os pais ou responsáveis

☺ Organizar piqueniques ou passeios

☺ Narração de histórias

☺ Encenações de peças de teatros pelos adultos

☺ Teatro de fantoches

☺ Selecionar e assistir um filme divertido e adequado para a faixa etária

☺ Dia da pintura artística, com uma boa ideia: pintar o muro da escola ou CTG

☺ Esculturas com argila e, posteriormente exposição das peças criadas.

☺ Dia de confecção de brinquedos folclóricos e organizar brincadeiras folclóricas

☺ Usar da imaginação e criatividade para elaborar atividades que realmente sejam atraentes para as crianças, o suficiente para que se sintam felizes, amadas e protegidas pelos adultos.

15 - Dia do Professor
18 - Início do Horário de Verão
20 - Dia do Poeta
23 - Dia do Aviador e Força Aérea Brasileira
24 - Dia das Nações Unidas
28 - Aniversário do MTG
29 - Dia Nacional do Livro
31 - Dia das Bruxas e Dia do Saci

Importante: Todas as atividades devem ser projetadas e organizadas com antecedência para que, o seu desenvolvimento, seja oportuno e satisfatório.

Responsabilidade do Caderno:
Odila Paese Savaris

Textos e pesquisas extraídos de:

http://www.comamor.com.br/francisco.htm
www.infoescola.com
http://www.mundoeducacao.com

Continente Gaucho- Maria Lucia de Souza Angeli e Juliana Salete Tonet, Maneco Livraria & Editora
Dia a dia do Professor – Gerusa Rodrigues Pinto e Frances Rodrigues Pinto
Manual do Tradicionalismo Gaúcho – Manoelito Carlos Savaris
Mapa: http://www.atlassocioeconomico.rs.gov.br/

Aniversário do MTG - um pouco de história

Para os tradicionalistas o mês de outubro, o destaque deve ser evidenciado, trabalhado e comemorado em todas as Regiões Tradicionalistas, que é a data do **ANIVERSÁRIO DO MTG.**

Aos 28 de outubro de 1966, eis que surge legalmente e aprovado em Congresso Tradicionalista, o Movimento Tradicionalista Gaúcho!

A história...

A federação das entidades tradicionalistas surgiu , na cidade de Tramandaí, no CTG Potreiro Grande , nos dias 25 a 28 de outubro de 1966, durante o 12º Congresso Tradicionalista Gaúcho.

Registra-se esta data a criação do Estatuto, que concede ao Conselho Diretor as funções administrativas e executivas da federação das entidades tradicionalistas.

As entidades dentro de suas autonomias de ofícios e incumbências, passaram a se agrupar, formando assim as Coordenadorias Regionais, que até então eram nominadas de Zonas Tradicionalistas, criadas em 1959.

A mesa diretora foi assim composta:
Presidente: Jaime Medeiros Pinto
1º Vice-presidente: Pedro Osório Carneiro da Fontoura
2º Vice-presidente: Maximiliano Bogo
Relator Geral: Nelson Antônio Barcellos Saucedo
Secretario Geral: Nilo Vasconcellos Jaques
1º Secretário: Waldomiro de Moura Leiria
2º Secretário: Amadeu Gomes Canellas
Secretário de Atas: Luiz Almeida de Oliveira

O MTG hoje

É um órgão catalisador, disciplinar e orientador das atividades das entidades filiadas e de seus associados, especialmente ao que diz respeito ao que vem prescrito na Carta de Princípio.

É uma entidade associativa que agrega hoje em torno de 1701 entidades, espalhadas pelo Rio Grande do Sul. Estas entidades que são nominadas de Centro de Tradições Gauchas, os CTGs ou também, podem aparecer com outras denominações, mas com a identificação de sua finalidade (ex: DTG, Piquete, Grupo de Arte Nativa etc.)

As entidades se distribuem no estado entre as e 30 Regiões Tradicionalistas, as RTs, que agregam mais de um município.

O MTG é uma sociedade sem fins lucrativos, que se dedica ao resgate , preservação e desenvolvimento da cultura regional.

Curioso saber que...

🏆 A Região que agrega mais municípios é a 7ª RT, que é composta de 41 municípios e é atualmente é coordenada pela Sra. Gilda Galeazzi.

🏆 A Região Tradicionalista que agrega mais entidades é a 1ª RT hoje conduzida pelo coordenador José Arnildo Gomes de Mello, possui 121 entidades associadas ao MTG.

🏆 O município do estado que tem maior numero de entidades que tem o maior numero de entidades filiadas é Caxias do Sul, com 95 entidades, e pertence à 25ª RT, hoje coordenada por Raul Telles.

🏆 A região que possui menor número de entidades filiadas é a 16ª RT que possui 16 entidades e o seu coordenador é Flávio Meneses

🏆 A região que possui mais extensão territorial é a 4ª Região conduzida pela coordenadora Ilva Maria Borba Goulart com 29 entidades agregadas.

O Brasão de Armas

O brasão de armas do MTG apresenta três símbolos a saber:

O tronco: representa o passado
O broto: representa o presente
As sete folhas representam o tradicionalismo como organismo social de natureza nativista, cívica, cultural, literária, artística e folclórica.

O Mate-chimarrão: simboliza uma das virtudes que melhor caracteriza o homem do Rio Grande do Sul: a hospitalidade.

O cavalo representa a liberdade e é o traço de união entre os povos.

Para sempre lembrar:

Os símbolos sociais do gaúcho definidos por legislação:

- ✓ Árvore símbolo: a erva mate
- ✓ Ave símbolo: quero- quero
- ✓ Animal símbolo: o Cavalo Crioulo
- ✓ Planta medicinal: a marcela ou macela
- ✓ Bebida símbolo: o chimarrão
- ✓ Comida símbolo: o churrasco
- ✓ Estatua símbolo: o laçador
- ✓ Instrumento musical símbolo: a gaita
- ✓ Flor símbolo: Brinco de princesa

Geografia do Rio Grande do Sul

A configuração do espaço geográfico do Rio Grande do Sul, foi formado pela conquista portuguesa sobre os domínios espanhóis, durante o período colonial, desencadeando muita disputa e lutas entre as duas coroas , intercaladas por acordos diplomáticos de acordo com a vigência da época.

A configuração do território assim hoje apresentado, caracteriza-se pelos vários deslocamentos de fronteiras, intercalados por conquistas e reconquistas do Rio Grande de São Pedro e também da região da Prata, que é o aspecto mais importante no aspecto econômico e geográfico do estado.

Localização

O estado do Rio Grande do Sul está localizado na Região Sul do Brasil, é o maior e mais populoso da Região, e apresenta um dos pontos extremos do país, o arroio Chuí.

O Rio Grande do Sul, está localizado no extremo mais meridional do Brasil, integrando a região sul, junto com os estado de Santa Catarina e Paraná. Sua forma é quadrilátera, numa área total de 281.734 Km².

Na divisão municipal, segundo os dados do IBGE, o estado contabiliza 497 municípios.
Situa-se entre o Circulo Polar Antártico e o Trópico de Capricórnio, zona temperada subtropical. Faz parte do Hemisfério Sul.

Está abaixo do paralelo 27 graus, cujas principais coordenadas geográficas e pontos extremos são os seguintes:

- Extremo Sul: Curva da Baleia – Arroio Chuí
- Extremo Norte: Cura do rio Uruguai e do Rio Chapecó
- Extremo Leste: Barra do Rio Mampituba
- Extremo Oeste: Rio Uruguai e rio Quaraí

O Rio Grande do Sul, em relação ao Meridiano de Greenwich, poderia ter dois fusos horários, também denominados zonas horárias, com diferença de uma hora. Porem, para facilitar as comunicações, os transportes e outras atividades, os fusos horários foram unificados, de acordo com o horário da região sudoeste e centro – oeste, bem como o Uruguai e a Argentina.

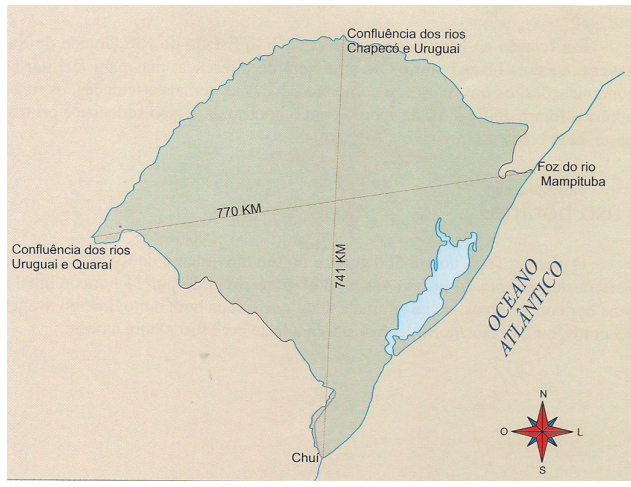
Limites territoriais

Ao norte: o estado de Santa Catarina

Ao Sul: o Uruguai, que é a mais longa linha de limite

Ao oeste: a Argentina, ao longo do rio Uruguai e do rio Quarai

Ao Leste : Oceano Atlântico, desde o rio Mampituba até Arroio Chuí, representando a menor linha de extensão com 622 Km.



O clima

O Rio Grande do Sul, apresenta características peculiares diferenciadas dos demais estados do Brasil.

Devido a sua posição geográfica, o Rio Grande do Sul está localizado na zona temperada sul, com predominâncias de ar tropical e de massas de ar polar .

As temperaturas do estado, em diversas regiões, estão entre as mais baixas do inverno brasileiro, com geadas frequentes e com possíveis precipitação de neve, especialmente nas cidades localizadas nas regiões mais altas do estado,na serra gaúcha, a exemplo de Gramado, Canela, Bom Jesus, Vacaria, São José dos Ausentes,etc.
Vários fatores podem influenciar no clima, como a altitude, o relevo, a distancia do mar, a altitude e os ventos. O vento minuano ou Minuano, assim identificado à corrente de ar que tipicamente ocorre no Rio Grande do Sul e estende-se também para a região sul de Santa Catarina.

O vento Minuano, é um vento muito frio, pois é originário da massa polar atlântica, de orientação sudoeste, e por muitas vezes também é classificado como vento cortante.

O nome Minuano, origina de um grupo de indígenas que habitavam os campos do Sul do estado.

Percebe-se o vento minuano após a passagem das frentes frias de outono e inverno, geralmente após as precipitações das chuvas.
O vento Minuano característico no estado do Rio Grande do Sul é tema para as declamações dos poetas e cantado nas musicas dos cantores, como no a musica de Telmo de Lima Freitas :

Prece ao Minuano

Ouço cantigas, é o minuano me pedindo
Que os caminhos vão se abrindo
P´ra passar minhas canções;
Rogando ao mundo que a maior fraternidade
Seja o elo da bondade
P´ra todos os corações.

Vento minuano,
Eu te peço que prossigas
Nesta cantiga
De fraterna comunhão.

Vento minuano, pensativo te reponto,
O meu mate já está pronto
Porque sou madrugador...
Venho pedir-te muito pouco, quase nada,
Que ilumine a carreteada
Da minha querência flor.

Pérolas

"A tradição é para o ensaísta Ismael Moya, a continuidade de um povo no tempo e no espaço"

"É a tradição que unifica as sociedades. Um país sem tradições seria como uma arvore sem raízes"

"Às licenciosidades que empanaram as virtudes, dá-se passagem livre ao curso cotidiano da vida, com a justificativa irresistível de uma exigência moderna..."

"A palavra, que antigamente se empenhava e valia muito mais do que as estampilhas fiscais"

"Este é o momento de palavras claras. Foi assim que falou sempre o gaúcho: sem rebuços e de chapéu atirado na nuca."

Discurso de Manoelito de Ornellas durante o primeiro Congresso

PALAVRAS CRUZADAS:

Responsabilidade:
Vera Rejane Freitas

Nesse mês vamos continuar o desafio da leitura e viajar nas paginas do livro Gêneros musicais campeiros no Rio Grande do Sul de Sílvio de Oliveira e Valdir Verona.

1. - Quanto à confusão gerada pelas diversas _____, existem explicações razoáveis. Segundo Barbosa Lessa e Paixão Côrtes, esse gênero, no Brasil, foi identificado em São Paulo, no Paraná, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, e neste ficou popularizado, entre os campeiros, pela denominação "chimarrita".

2. Quanto à forma musical, as _____ atualmente apresentam compasso binário(2/4), sendo usualmente compostas em tonalidade maior, com ampla incidência de anacruse (aliás,está é uma característica geral que as melodias das músicas campeiras do Rio Grande possuem) notas que antecedem o primeiro compasso.

3. Adaptando a conclusão para o contexto deste estudo, acrescentamos que, não só a dança, mas também a _____ gauchesca tem acentuada origem européia.

4. Em termos musicológicos, Tasso Bangel elaborou o seguinte comparativo: "o modo maior domina no chotes _____, ao contrario do nordestino, em que o modo menor aparece com muita frequência".

5. No ambiente gauchesco, o aparecimento do chote ou chotes coincidiu com a difusão da gaita, como instrumento musical. Chote, ao som da gaita, se tornou a dança de pares_____ preferida do gaúcho.

6. Em seguida, todavia, os _____ passaram também a adotar a milonga no acompanhamento de seus contrapontos(exatamente por esse motivo existem algumas espécies de milonga dedilhada cujo emprego é típico para o acompanhamento).

7. Observamos ainda que a divisão métrica do chote aqui _____, fica mais precisa quando se substitui a colcheia pontuada com semicolcheia (que é a forma de escrita mais usual) pelo terceto.

8. - A milonga galponeira pode ser considerada uma expressão realmente _____ tanto da Argentina como do Uruguai e do Rio Grande do Sul.

9. Tudo indica que a toada – por ser bastante antiga em nosso Estado e por ter remanescido em nivel folclórico – mfoi tocada tanto com violas, quanto, posteriormente, com a combinação instrumental que se firmava: gaita e _____.

10. Sobra tanta certeza de que o _____ é gênero genuinamente rio-grandense, quanto faltam registros incontestáveis de onde, como, quando e por que ele se originou.

11. - A vocação indígena para música chamou a atenção de Saint-Hilaire, que anotou: " Após o desaparecimento dos Jesuitas, o amor à música persistiu entre os _____, por assim dizer – sem mestres".

12. Em meados do século XVIII, imigrantes insulares trouxeram em suas bagagens o canto e a dança da chamarrita ou chama-Rita, conforme provinham do arquipélago de Açores ouda Ilha da _____ respectivamente.

13. Considerando o estágio de desenvolvimento da milonga e da sua vastidão rítmica, observamos que, no Rio Grande do Sul, começam a se sedimentar aubgêneros, tais como a lilonga-pampeana e o _____.

14. Cezimbra Jacques já definia _____ como "especie de música crioula platina, {.....} adaptada entre a gauchada rio-grandense da fronteira". Mais tarde, Barbosa Lessa e Paixão Côrtes apontaram os locais por onde ela cambiou para o Rio Grande.

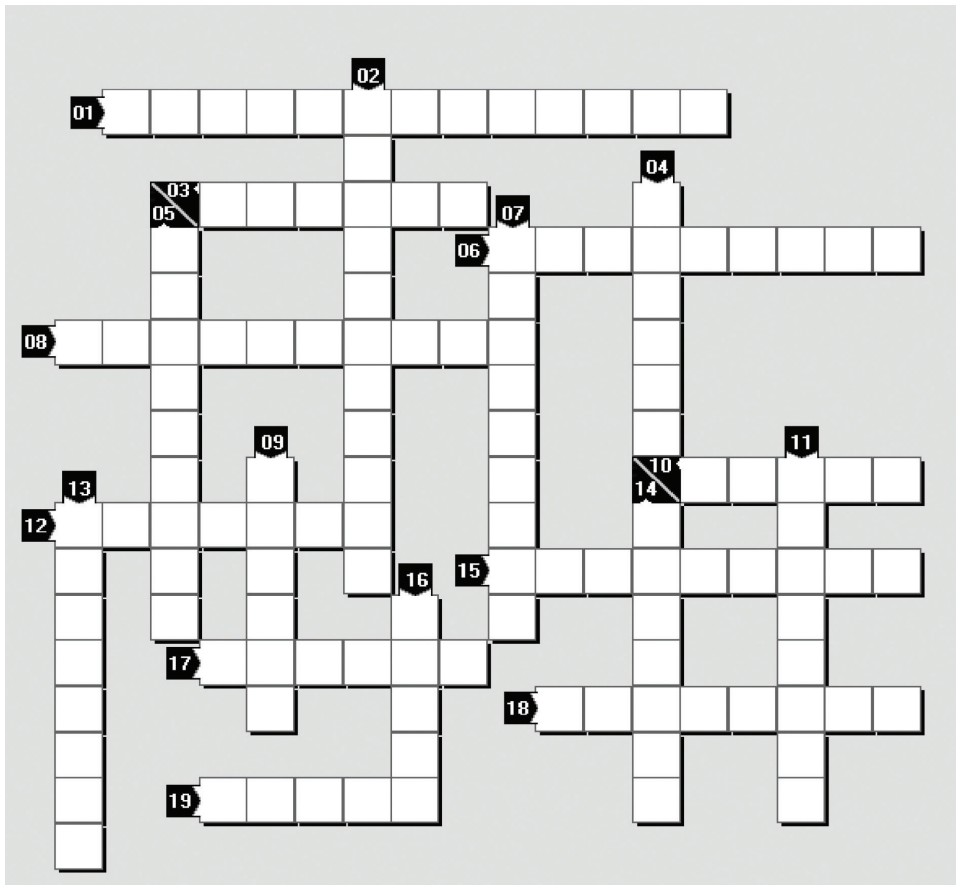
15. Como canção, apresenta pluralidade de andamentos. _____ e/ou "batida ", esta forma de milonga atingiu nos festivais seu elevado nivel de desenvolvimento e, consequentemente, seu lugar de destaque no venário regional.

16. No último quartel do século XIX, a _____ substituiu definitivamente a viola como instrumento característico. É atribuída aos imigrantes italianos essa contribuição.

17. Também aqui conhecida pela sua contração "chamarra", esse genêro, na forma de _____ , é largamente explorado musicalmente no Rio Grande do Sul (em especial pelo movimento nativista), onde, diga-se de passagem, há forte integração entre músicos locais com artistas castelhanos.

18. Sobre a música campeira existente antes da influência das danças de salão, sabe-se que a difusão era predominantemente aplicada ao baile, aqui denominado de _____, que, ao som de violas, era constituído de danças, empregando alternadamente cantigas e sapateio.

19. Sobre a _____ no Rio Grande do Sul, são fortes os indícios de que aqui tenha penetrado principalmente pela via direta, considerando a proximidade do Paraguai com nosso Estado, além da difusão do rádio e dos fonogramas.



Respostas Cruzadinha do mês anterior: 1. APRESILHA - 2. APLASTADO - 3. MELANCIA - 4. IMPERADOR - 5. MIUÇALHA - 6. APARECIA - 7. JORNAIS - 8. PADRINHO - 9. DERRETEU - 10. MISSA - 11. LAGRIMAS - 12. SESTEADA - 13. TRANÇA - 14. PARCERIA - 15. MOÇA - 16. NEGRO - 17. RAIVA - 18. PANELA - 19. OSSO